

# COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 590 | 15 de FEVEREIRO de 2019

**Produção de leite vai crescer em 2019**

PÁGINA 02



**CAPIM BUFFEL: Opção para regiões secas**

PÁGINA 04

## CAVALGANDO

**Volta ao Sobergo**

PÁGINA 07

**Assistência técnica e capacitação**  
**Alternativas para o produtor vencer crises e ter resultados na produção**



PÁGINAS 08 e 09

**MAIORES FORNECEDORES**

PÁGINA 10

## MELHORES

**NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

**BALCÃO DE NEGÓCIOS**

PÁGINA 14

**Investindo em equipamentos**



Buscando melhorar o rendimento da fábrica de laticínios e manter a qualidade dos produtos SETE, que já é reconhecida no mercado local e regional, a diretoria vem realizando diversas ações.

PÁGINA 03

**Tragédia da Vale em Brumadinho**



Por segurança, não é recomendável a utilização da água bruta do Rio Paraopeba para consumo humano e animal. Necessidade de outorga para perfuração de poços artesianos foi suspensa.

PÁGINA 13

**CADERNO DE RECEITA**



**Salada de alface com carochos de jaca**

PÁGINA 16

**EDITAL: Dia 22 de março haverá Assembleia Geral da Cooper sete**

PÁGINA 03



**O endereço dos bons negócios**



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel!

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN  
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

# Produção de leite vai crescer em 2019

No decorrer dos últimos cinco anos, a pecuária leiteira passou por momento de estagnação. Redução de 4,3%, o que significou uma queda de produção de 400 mil litros de leite/dia. Os motivos foram vários: falta de chuva, aumento do preço dos insumos e abertura para importações de leite em pó. Para 2019, a expectativa é promissora. O pesquisador da Embrapa Gado de Leite Lorildo Stock acredita que, para atender à demanda por produtos lácteos em 2030, o setor deverá aumentar a produção em 304 milhões de toneladas por ano. Para ativar essa produção, o preço do leite mundial deve atingir US\$ 0,40, valor superior à média histórica.

O certo é que, buscar assistência técnica e capacitação é fundamental para que o produtor possa enfrentar momentos de crise. Confira excelente matéria nas páginas 8 e 9 do COOPERANDO.

PALAVRA DA DIRETORIA

# Preços cada vez menores

Trabalhamos com o objetivo de facilitar a vida de nossos cooperados. Queremos que eles tenham mais resultados em suas atividades agropecuárias. E buscamos sempre colocar mercadorias com preços baixos nos nossos armazéns.

Trazemos uma boa notícia: A constante diminuição dos custos mensais da nossa dívida com bancos, tem permitido uma redução progressiva nas margens de lucro. Cada vez mais, os preços praticados em nossos departamentos estão

mais acessíveis aos produtores, inclusive com parcelamento maior nas compras.

Iniciamos a redução dos preços pela farmácia; em seguida, nos adubos, sementes e defensivos; e agora estudamos colocar uma margem mínima nos preços das rações, núcleos e minerais.

Em 2018, liquidamos 60% da dívida da Cooperativa. Para 2019, há grande probabilidade de anteciparmos o pagamento de outros 20%. Com diminuição de juros e de

custos, com o enxugando as despesas da máquina administrativa, esperamos alcançar nossa meta até o final do ano. Estamos trabalhando para isso. Oportunamente, agradecemos a participação e a confiança de nossos conselheiros e cooperados.

**Mauro de Melo Figueiredo**  
Presidente  
**Maurílio Vaz de Melo**  
Diretor Comercial  
**Ivan Leão França**  
Diretor Financeiro

**FIM DE SEMANA é pra Você.**  
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

**Tarifa Promocional em 10x sem juros**

Em Sete Lagoas:  
Av. Coronel Altino  
França, 360  
Tel.: (31) 3771-9799

**Localiza**  
Vai com você

Reservas 24h:  
0800 979 2000  
www.localiza.com

App Store



Maurílio, Mauro e Ivan Leão, diretores da Cooperse

REGISTRO



## BUSCA DE QUALIDADE

O diretor da Cooperse, Maurílio Vaz de Melo (em pé, 4º da esquerda para direita), juntamente com outros líderes cooperativistas, produtores rurais e profissionais do segmento leite, participou de uma proveitosa visita técnica da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) à fazendas do Sudoeste de Minas. A qualidade do leite foi o foco da viagem. Em breve, o conhecimento e aprendizado será repassado aos associados, através de matérias técnicas a serem publicadas no COOPERANDO. Maurílio alerta para a necessidade do produtor ficar atento ao resíduo de antibióticos na matéria prima

EXPEDIENTE

**COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE.** Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. **COOPERANDO.** **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

## PRODUTOS SETE

# Investindo no laticínio



Buscando melhorar o rendimento da fábrica de laticínios e manter a qualidade dos produtos SETE, que já é reconhecida no mercado local e regional, a diretoria vem realizando diversas ações. Realizou reformas físicas para adequar as orientações do Serviço de Inspeção Federal (SIF). Promoveu reforma de equipamentos, como os compressores de frios. A iniciativa propiciou uma economia de R\$ 4.500 mensais, somente com na conta de energia elétrica. Eles agora estão trabalhando menos horas por dia e com a mais eficiência. E adquiriu equipamentos. A mais recente foi a compra de uma eficiente e moderna desnatadeira. A anterior foi vendida para reduzir o custo do investimento.

O diretor Maurílio Vaz dia que, paralelamente e de forma constante, a Cooperse te vem buscando conquistar novos mercados e aumentar a venda dos produtos SETE, visando maior lucratividade do laticínio. "Estamos estudando o lançamento de outros produtos para atender demandas do consumidor. Sempre é possível melhorar, é a nossa visão e função como gestor", conclui.

■ O funcionário da Cooperse te, Helber Maia, mostra a nova desnatadeira



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSE TE

CGC (MF): 24.989.477/0001-00  
Pça Barão do Rio Branco, 48 - Centro  
35700-029 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.576-0045  
Tel.: (031) 3779.2350  
Fax.: (031) 3779.2351

### CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

#### EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSE TE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará **no dia 22 de março de 2019, sexta-feira**, no local onde está instalado o Novo Armazém da COOPERSE TE, localizado na Rua Uberlândia, 1.170, Catarina, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2018;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros da Diretoria e demais membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração para o período de 2019/2022.
- 6) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período de 2019/2020

#### Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados nesta data é 971.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 151, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSE TE.

Sete Lagoas, 31 de janeiro de 2019.

*Maurílio Vaz*  
COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSE TE  
MAURO DE MELO FIGUEIREDO  
Diretor-Presidente

 <b>BEBIDA LÁCTEA</b> ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT. ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.	 <b>LEITES</b> ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT. ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT. ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.	 <b>MANTEIGA</b> ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR. ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.
 <b>DOCES</b> ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.	 <b>DOCES</b> ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR. ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.	 <b>QUEIJOS</b> ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR. ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG. ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.

# Produtos Sete



 <b>MUSSARELA</b> ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR. ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG. ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.	 <b>REQUEIJÃO</b> ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR. ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.	 <b>REQUEIJÃO</b> ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR. ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.
--	---	--

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.  
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG  
E-mail: vendas1@cooperse te.com.br  
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

**Promoção**  
**Viaje com a Kingdom**

Na Kingdom você aprende a falar inglês fluente em dois anos e ainda concorre a uma viagem para a Europa com tudo pago!  
Confira o nosso regulamento



**Agende uma aula demonstrativa grátis!**  
Rua Ilka, 30 - Centro Tel: (31) 3776-9988

LOCAL: HARIAS DO HIERE

**PREPARE-SE**  
**VEM AÍ**



**FESTA DO CAVALO**  
SETE LAGOAS-MG  
**FAZENDA VELHA**

**12, 13 E 14 DE ABRIL**

## O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

### O que fazer para que haja mais nascimentos de bezerros por vaca sem prejudicar o descanso normal da 1,1 vaca?



É possível aumentar o número de bezerros por vida útil da vaca reduzindo o intervalo entre partos. Em média, o intervalo entre partos no Brasil é muito longo, acima de 18 meses. O ideal é obter intervalos entre partos de 12 a 13 meses, o que representaria um bezerro por vaca, por ano. Para que isto seja alcançado é imprescindível estabelecer um bom plano de alimentação para as vacas, antes e após o parto, uma vez que a alimentação tem influência direta sobre a reprodução. Além disso, adotam-se certas medidas de manejo, como secar a vaca 60 dias antes do parto, e cuidados sanitários para prevenir o aparecimento de doenças.

### O cruzamento de um reprodutor Zebu com vacas mestiças produz bons resultados?

O acasalamento de touros Zebus com vacas mestiças produzirá, em geral, animais com maior rusticidade e menor aptidão leiteira, uma vez que as raças zebuínas não foram selecionadas, preferencialmente, para produção de leite. Porém, em condições precárias de manejo e alimentação, esse tipo de cruzamento pode ser indicado, pois será, possivelmente, a estratégia mais econômica, apesar da menor produção de leite.

### Qual o melhor tipo de silo?

A escolha adequada do tipo de silo é importante para o retorno dos investimentos realizados e depende basicamente da disponibilidade de mão-de-obra, da facilidade em manejar a silagem, do custo inicial e do custo anual da operação. Assim, a recomendação do melhor tipo de silo varia conforme a situação particular de cada propriedade.

### Pode-se misturar o adubo fosfatado com a semente de aveia no plantio a lanço?

Sim. Entretanto, deve-se tomar cuidado para que a proporção dessa mistura (aveia e adubo) permaneça durante a semeadura. Além disso, com adubos como superfosfato simples, a mistura deve ser feita no mesmo dia do plantio para evitar prejuízo na germinação das sementes, como acontece quando a mistura é armazenada por vários dias.

### Deve-se aplicar ciosin ou lutalyse em vacas que não dão cio? A aplicação dessas injeções pode provocar abortos?

Na maioria das vezes a falta de cio resulta da subnutrição, com os ovários apresentando-se lisos e sem estruturas (corpo lúteo) na superfície. Nesse caso, os medicamentos citados não resolvem, havendo risco de aborto, caso a vaca, supostamente sem cio, esteja prenhe. Tanto o ciosin como o lutalyse podem ser utilizados para outros fins: sincronização de cio, interrupção de gestação indesejada, piometrite com corpo lúteo persistente, feto macerado e mumificado, etc. Por isso só devem ser utilizados após prévio exame ginecológico. Esses produtos são indicados para os casos em que se deseja eliminação do corpo lúteo (luteólise). Quando o corpo lúteo não está presente no ovário, não se justifica seu uso. O uso de injeções para a vaca dar cio pode provocar abortos, dependendo da fase da gestação, do tipo de hormônio e da dose utilizada.



## Venda de máquinas e implementos agrícolas Representante JF na região de Sete Lagoas



**PRADO & CUNHA**  
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B.Sta Helisa (31)3771.2310 (31) 98827.7090

# Soja milho



**Com preços imperdíveis**  
**CONSULTE NOSSA CENTRAL DE VENDAS**

## LOJA COOPERSETE

**Completa**  
**Farmácia**  
**Veterinária**



**MSD**

Medicamentos com  
preços promocionais



**PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO!**  
**TUDO MUNDO PODE COMPRAR!**





Após anos de sucessivas crises hídricas em várias regiões de Minas Gerais, gramíneas forrageiras tradicionalmente plantadas, como as braquiárias e os pânicos, em muitos casos não sobreviveram. Nesse cenário, o capim buffel se destacou, por ser mais tolerante aos efeitos da falta de água.

O Capim buffel (*Cenchrus ciliaris*) é uma alternativa de gramínea forrageira perene para regiões com limitação hídrica. Além de apresentar boa capacidade produtiva, apresenta também resistência a longos períodos de estiagem e a baixos índices pluviométricos. Outra característica marcante do capim buffel é o seu rápido crescimento no início do período chuvoso, após déficit hídrico intenso e prolongado. Possui raízes profundas e desen-

volvidas, podendo atingir até 1,5 metros. Importante ressaltar que este capim não tolera a cigarrinha-das-pastagens.

Apresenta cultivares de porte alto (1,0 a 1,6 m), exemplo: Biloela e Molopo. Cultivares de porte médio (0,75 a 1,0 m), exemplo: Áridus e Gayndah. Cultivares de porte baixo (menor que 0,75 m), exemplo: West Australian. As pesquisas na Epamig Norte são com o cultivar Áridus. As alturas de entrada e saída utilizadas são de 30 cm de entrada e 15 cm de saída.

O capim buffel adapta-se melhor em solos leves e profundos, mas pode ser cultivado em solos argilosos, desde que não sofram encharcamento. É um capim exigente em fertilidade, não tolera alumínio no solo e, a adubação

deve ser feita com base no resultado da análise de solo.

**PLANTIO** - Para o plantio, são gastos de 10 quilos de sementes por hectare e para uma boa germinação, as sementes devem ser plantadas pelo menos seis meses após colheita, em razão da dormência fisiológica que apresentam. O plantio do capim buffel pode ser feito a lanço, em covas (1,0 x 0,5 m de espaçamento) ou em sulcos (0,5 a 1,0 m de espaçamento), além de poder ser plantado em associação com uma cultura anual. De maneira geral, a semeadura do capim buffel, é feita manualmente, visto que os pêlos das sementes dificultam o uso de plantadeiras mecânicas. A cobertura das sementes não é obrigatória, porém tem sido observado que uma cobertura de 1,5

a 3,0 cm de terra tem favorecido o estabelecimento do capim, impedindo a ação dos ventos no deslocamento das sementes para outros locais.

O semeio a lanço, apesar de ser mais rápido e mais barato, é mais recomendado para grandes áreas onde haja escassez de mão-de-obra. Para este método de plantio, é aconselhável que o solo seja acomodado para fixar as sementes. O estabelecimento do capim buffel pode ser feito também com o plantio associado com uma cultura anual. A grande vantagem esperada, e geralmente alcançada, dessa associação é a redução de custos da formação da pastagem de capim buffel, praticamente representada pelo custo das sementes, pois todas as práticas realizadas para a condução da

cultura anual certamente beneficiam a planta forrageira associada, sendo que a pastagem deverá ficar formada após a retirada da cultura anual.

A produtividade varia de acordo com as condições de clima e solo da região de implantação. Em experimento na Epamig Norte, na cidade de Montes Claros-MG, foi obtida produtividade de 66 toneladas de matéria natural por hectare no ano de 2018.

Na EPAMIG, pesquisas com o capim buffel são conduzidas no Campo Experimental de Montes Claros.

Mais informações  
podem ser obtidas  
no e-mail: [leidy@epamig.br](mailto:leidy@epamig.br)

## PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas  
para população!  
Todo mundo pode comprar!

  
Coopersete  
**CENTRAL  
DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)  
FONES: (31)  
3779-2384  
98269-3081  
[vendas@coopersete.com.br](mailto:vendas@coopersete.com.br)

## CAVALGANDO

Por: Ti Rei



# Volta ao Soberbo



“E você, cavalgante, como está?”, perguntou a Dona da casa, depois de colocar a garrafa e a bandeja sobre a mesa na varanda. Conversava brava, alto, deixando exalar de si o cheiro forte e mal escondido da cachaça, que acabou de tomar. Era o vício dela, um vício sem maldade, nada de incomodativo, sempre tomava seus cuidados. A cachacinha era tomada antes das refeições, com ritual: aberta a garrafa, a medida era dois dedos no copo, bebia um gole, com gosto prisioneiro, o gosto da bebida. O marido dizia ser tudo isto inconveniente, e fora de hora, enquanto preparava as refeições, no almoço e na janta. Certa ocasião, implicado com o estranho hábito, desaprovou, mas a esposa se entristeceu, ficou sentida com aquele enojamento bobo. O marido, daí pra frente, olhou de banda, fazendo de conta que nada via, nem percebia. Mas é danado e acusatório aquele odor. O café servido com quitanda de fornã, depois veio a caçarola. “Bão viu?”

Na parada do João Carrinho e Sá Lia, parada para descanso da comitiva, líquido precioso, carne de porco e frango, tudo caipira criados ali mesmo. A Sá Lia cobrou, o Carlinho Rupiado. “Ficou de vir com os irmãos apreciar minha janta. Até ontem nada”. Certa ocasião, ali mesmo, um jo-

vem perguntou: “Tem refrigerante aí?” “Não meu filho, só tem Coca e Fanta...” Fartos, acertam as contas, despedem após a permissão para subir a Serra. É uai, aquela serra, até no alto, águas vertentes, é propriedade do João Carrinho e sua esposa Sá Lia. Repararam um casal com 7 filhos, conversei com o marido, ele falou que não tem mulher pra enfeitar canto de cama!

O cavalgante olhou para a Serra a sua frente, ergueu o chapéu e passou a mão sobre alguns cabelos já grisalhos empapados de suor. Sua montaria, uma égua tordilha, se fosse uma mula seria cardã, mais velha vai ficar rus-

sa, da mesma cor de vaca nelore branca. Está égua pisando firme, segura naquela trilha, onde os obstáculos são encarados como desafio. Deus misericordioso, que calor. Do jeito que está, são todos os diabos, aumentado o fogo de suas caldeiras, o céu azul, nenhuma nuvem. É, mas tem males que vem pra bem, o Gabriel tem vendido mais piscinas, o Eduardo está custando dar conta de produzir sorvetes. Sorriu e pensou: Não haveria nem um diabo naquelas trilhas. Estavam com Deus, e sabiam disso muito bem. E o colega que teve permissão de participar desta cavalgada, sela reformada na Selaria Sete, fazia

pela primeira vez, montado em um cavalo alazão, se fosse burro seria ruão, cavalo bom, bonito e gordo. Se é bonito, tá gordo, viu. Sorria, os lábios se repuxando para os lados, com um brilho estranho, não, não era estranho, era um brilho de felicidade, ou alegria, por estar participando desta cavalgada.

No alto da Serra do Cipó, o sol forte, dono absoluto incessante, aumentando em intensidade à medida que a comitiva subia lenta o lombo seco da Serra. É, tá seco, última chuva foi dia 6 de janeiro, dia de Santos Reis. 13 mm de chuva, somente 10% do que choveu em todo o janeiro de

2018, que foi pouco: 130 mm.

Olhar para os lados causava vertigens. O despenhadeiro, as grotas fundas e escuras, ora se elevam, ora desciam até as profundezas. Os animais mostravam intimidades com aquelas trilhas. Mais animados ficaram, quando foi mostrado a direção onde está o Soberbo. Por ouvir dizer, ali nos anos 60, exploradores estadunidenses desviaram as águas, formadas pelo encontro do Rio de Pedra, córrego Carapina, e o córrego Fundo, para secar o poço Soberbo que tem 18 metros de profundidade, a procura de pedras preciosas. Ali ainda existem ruínas das paredes das casas usadas na época, carcaças de motores, usados no garimpo, peças retorcidas. Uma entrada estreita, sendo fechada, o largo forma um mangueiro, aonde são soltos os animais para merecido descanso, onde tem muito meloso, capim preferido dos cavalos na ocasião. Alguém falou que acharam tanta riqueza que foram embora largando tudo pra traz. Há quem diga que não encontraram nada, não tiveram como continuar. As luzes que aparecem, assustaram os garimpeiros. Um garimpeiro achou uma pedra tão grande, caiu com ela desaparecendo no buraco profundo. Seja qual for a razão, parece que foram embora com pressa.

**Realize seu sonho!**  
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica  
**3494-9228**

Mapeamento de terreno para reserva legal  
Locação, nivelamento e monitoramento  
Georreferenciamento (INCRA)  
Processo de Titulação (ITER)  
Levantamento Topográfico

**Martins**  
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA  
Fone: (31) 3776-9452

Agrimensor:  
Alex Martins  
Figueiredo  
Rua Randolfo Simões, 1.260  
Sala 11 - Bairro Boa Vista  
Sete Lagoas (MG)

**RAILOC**  
Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas  
**3774-1818**

**Oficina do Marcelo**  
REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL

**Marcelo Henrique Martins**  
(MECÂNICO)

(31) 3773-8448/ Cel.: 9.9917-6938  
Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul)  
Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças  
CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

**Ponto churrasco**

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro  
Direção: Pedro e Elza [pontochurrasco](https://www.facebook.com/pontochurrasco)

Quer cozinhar e assar em grande estilo?  
Chegou a oportunidade de adquirir um produto moderno, artesanal e prático

**UAI FOGÕES**  
FOGÃO À LENHA MÓVEL

**Farlei Abreu**  
9986-1822 Vivo  
9113-5226 Tim

## ARTIGO

# Assistência técnica e capacitação

A pecuária leiteira passou por momento de estagnação, no período de quatro anos (2013 e 2017). Houve uma redução de 4,3%, o que significou uma queda de produção de 400 mil litros de leite/dia. É o que mostra recentes dados do Centro Agropecuário IBGE (2017). No tocante a produção, muitos fatores podem ser elencados: falta de chuva, menor oferta de volumosos e aumento do preço dos insumos. Fatores externos e que estão fora do controle do produtor também ajudaram negativamente, como a crise econômica, e abertura para importações de leite em pó. Para 2019, a expectativa é de mais chuva, safra recorde de grãos e melhoria no cenário econômico. O certo é que, para enfrentar momentos de crise, o produtor deve buscar assistência técnica e mais conhecimentos, se capacitar, para melhorar sua gestão.

A crise hídrica influenciou a redução do rebanho, afetou a oferta de alimentos volumosos e teve efeito devastador sobre o plantel de bovinos, principalmen-

te as regiões Norte e Nordeste do Estado. No período, houve redução de em torno de 2,45 milhões de cabeças, uma subtração de 41,8% do efetivo de matrizes leiteiras existentes em 2013. A queda de produção de leite não foi maior graças ao aumento da produtividade por vaca ordenhada. Subiu de 1.591 (2013) para 2.619 litros por vaca/ano, em 2017. Um aumento de 64,6%. Em média, as vacas ordenhadas produziram 1.028 litros a mais por lactação.

A crise econômica, a partir de 2011, com redução do PIB e desvalorização do real frente ao dólar, aumento de custos de insumos como fertilizantes e ração, e a queda no consumo de produtos lácteos, em consequência da redução da renda per capita e do aumento no desemprego nas famílias brasileiras, foram outros fatores. O cenário impactou na atividade leiteira que, segundo os dados do IBGE (Censo 2006), possuía 223.073 estabelecimentos rurais produzindo leite de vaca em Minas Gerais, e passaram a ser 216.419, em 2017. Esta



■ Minas Gerais é o estado brasileiro maior produtor de leite, com aproximadamente 26% da produção total

redução ao longo de uma década representou 6.654 estabelecimentos que abandonaram a atividade, ou seja, 3% em 10 anos.

Minas Gerais é o estado brasileiro maior produtor de leite, com aproximadamente 26% da produção total. Uma estagnação da produção leiteira é preocupante, tanto pelo aspecto econômico

quanto pelo social. É a produção de leite que emprega grande parte da mão de obra rural. E é a atividade que sustenta a maioria dos agricultores familiares.

Pesquisadores acreditam que 2019 será melhor para a cadeia produtiva do leite. A primeira barreira a ser superada diz respeito aos preços dos concorrentes

no Mercosul. O analista da Embrapa, Denis Teixeira da Rocha, afirma que os preços praticados pelos parceiros do Cone Sul não são sustentáveis e devem, em algum momento, voltar à realidade. “Devido à rentabilidade negativa, nos últimos anos, três grandes laticínios fecharam suas portas no Uruguai”, destaca Rocha. E o mundo precisará de mais leite. Durante a conferência anual da *International Farm Comparison Network (IFCN)*, realizada na Itália, em 2018, os especialistas estimaram um crescimento um pouco mais robusto na demanda de lácteos para 2019.

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite Lorildo Stock, que representou o Brasil na conferência, diz que as estimativas do IFCN são que, para atender à demanda por produtos lácteos em 2030, o setor deverá aumentar a produção em 304 milhões de toneladas por ano. Para ativar essa produção, o IFCN acredita que o preço do leite mundial atinja US\$ 0,40, valor superior à média histórica.

## Mais conhecimento para decidir melhor

É inegável que a atividade leiteira é afetada por fatores, como o clima, o mercado, as políticas de governo, as crises econômicas, e outros aspectos que variam de região para região. Isto requer uma melhoria na capacidade de gestão dos produtores de leite, para tomada de decisões de acordo com cada cenário ou situação que se apresenta. Estas decisões envolvem a definição sobre como conduzir a propriedade, manejar o rebanho e fazer investimentos.

São muitos os casos em que as escolhas feitas não tiveram o sucesso desejado, representando prejuízos e até o abandono da atividade leiteira. Embora muitos produtores tenham vários anos de experiência e capacidade para gerir a propriedade, é essencial que sua gestão seja embasada em critérios técnicos, o que inclui uma

avaliação sobre a tecnologia a ser utilizada e o impacto sócio-econômico-ambiental de sua adoção, o chamado custo-benefício, ou resumindo, é importantíssimo escutar a opinião de um técnico com experiência na área, no momento de decidir ou mesmo buscar a capacitação constante sobre as inovações necessárias para o setor leiteiro.

Na região de Sete Lagoas há diversas instituições e empresas que atuam na cadeia produtiva do leite, tanto empresas de pesquisa e extensão rural, como cooperativas, empresas de serviços e insumos agropecuários, que trabalham com produtores de leite e afetam de algum modo seus resultados.

A assistência técnica, tanto a realizada através do governo quanto da iniciativa privada, tem

■ Durante dia de campo realizado na Embrapa, durante a Semana de Integração Tecnológica, produtores recebem informações que podem auxiliar na gestão das suas propriedades



papel fundamental na gestão das propriedades e seu efeito pode ser medido, principalmente quando esta ocorre de forma continuada. Um estudo realizado pela Unidade Regional da Emater em Sete Lagoas comparou as mudanças

ocorridas com grupos de produtores que tiveram assistência técnica periódica da Emater e comparou com a média obtida pelo setor leiteiro no município pesquisado.

Os indicadores utilizados foram as variações no tamanho do

rebanho bovino, no número de vacas ordenhadas, na produção anual de leite, no valor recebido pela venda do leite e na produtividade das vacas ordenhadas.

Estes dados são analisados neste artigo.



Walfrido Machado Albernaz  
Coordenador Regional da Emater em Sete Lagoas (MG)

Artur de Souza Namedes  
Estudante de Engenharia Agrônoma UFSJ

# Alternativas para o produtor vencer crises e ter resultados na produção de leite



■ Silo Cincho - A Emater, durante dia de campo na propriedade do associado José Roberto, em Funilândia, mostrou a alternativa do Silo Cincho

## Efeito da extensão rural na pecuária leiteira

Os municípios pesquisados foram: Baldim, Esmeraldas, Funilândia, Jaboticatubas, Onça de Pitangui, Papagaios, Pará de Minas, Pedro Leopoldo e Santana de Pirapama. Os dados destes municípios foram obtidos de consulta no IBGE. Um grupo de 155 produtores destes municípios foi selecionado e acompanhado pelos extensionistas da Emater, que diagnosticaram a situação da atividade leiteira de 2015 a 2017. Os resultados obtidos nos municípios e para o grupo de produtores foram comparados:

**TAMANHO DO REBANHO LEITEIRO** - O total do rebanho bovino nestes nove municípios era de 200.486 cabeças em 2.015 e aumentou para 200.643 cabeças em 2017, ou seja, o número se manteve praticamente estável neste período. Já para o grupo dos 155 produtores acompanhados pela Emater houve uma aumento de 3,92% no número de animais do rebanho. Esta diferença pode estar relacionada com a capacidade destes produtores em manejar adequadamente seu rebanho, mesmo nos períodos de restrição hídrica ou de crise econômica, quando grande parte dos pecuaris-

tas têm que vender os animais por não dispor de reserva de volume ou por dificuldades financeiras. Além disto, o rebanho bovino é importante reserva de capital para o produtor de leite e uma fonte de renda complementar.

**NÚMERO DE VACAS ORDENHADAS** - No grupo de municípios analisados houve uma queda generalizada do número de vacas ordenhadas, que em geral representou 45,8%, percentual acima inclusive do registrado pelo IBGE para o estado, cuja queda foi de 37,2% neste período.

No entanto, os produtores acompanhados pela Emater tiveram um pequeno aumento do número de vacas ordenhadas, de 2,17% entre 2.015 e 2.017. Além disto, em cinco dos nove municípios os produtores tiveram expressivo aumento deste indicador, com destaque para Baldim, que aumentou em 61 % o número de matrizes no rebanho.

As dificuldades de manutenção das vacas em produção em períodos de escassez de forragem, devido à crise hídrica, e os preços atrativos para carne bovina, foram fatores que levaram à redução de matrizes bovinas em boa parte das

propriedades, com o descarte de vacas menos produtivas.

**PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE** - Enquanto no estado de Minas Gerais a redução da quantidade de leite produzida entre 2015 e 2017 foi de 232,4 milhões de litros, equivalente a 2,54 %, no conjunto dos nove municípios esta redução foi de 8,70 %, bem mais expressiva. No entanto, para o grupo de produtores que receberam assistência técnica da Emater, houve um aumento da produção em 9,24%, que demonstra uma diferença de produção de 17,94% em relação à média obtida nas propriedades leiteiras da região. Esta relação demonstra que além de ampliar o efetivo bovino e as vacas em produção, os produtores que receberam orientação técnica tiveram elevação na renda bruta, já que o produto da pecuária leiteira tem sido principalmente a venda de leite, seus derivados e de animais, como os bezerros e vacas de descarte.

**VALOR DA PRODUÇÃO LEITEIRA** - A redução do valor total recebido pelo leite no conjunto de municípios pesquisados foi de

9,30% de um modo geral, mas em locais como Baldim, Esmeraldas e Pedro Leopoldo esta queda de renda foi acima de 40%, fator bastante impactante no meio rural. Todavia, ocorreu aumento de renda dos produtores assistidos em todos os municípios, sendo que em Baldim, Jaboticatubas, Pedro Leopoldo e Santana de Pirapama este acréscimo representou mais de 40% com a venda de leite, sendo que em geral o grupo aumentou em 16,6% sua receita bruta com leite. Este aumento pode ser explicado pela elevação da produção, mas sobretudo pelo aumento do preço recebido pelos produtores, que passou de R\$ 0,97 para R\$1,13 entre 2015 e 2017. Tal elevação de preços se deve à vários fatores como a melhor remuneração por quantidade e qualidade do leite fornecido aos compradores, como à agregação de valor pela produção de derivados em algumas das propriedades assistidas.

**PRODUTIVIDADE POR VACA ORDENHADA** - Segundo o IBGE, a produtividade média no conjunto dos nove municípios pesquisados aumentou em 68,5%, acima portanto da média de ele-

## A importância das parcerias

Os resultados da ação extensionista não deixam dúvidas sobre os benefícios efetivos do acompanhamento técnico, do grande potencial das propriedades e do empenho de produtores "gestores" de sua atividade. Contudo este trabalho foi fruto do empenho de diversas instituições e empresas que, em parceria ou mesmo com seus programas específicos de assistência técnica, contribuíram para melhorar a gestão da atividade leiteira. Foram realizados diversos eventos de capacitação de produtores, como a SIT – Semana de Integração Tecnológica, na Embrapa, UFSJ e Epamig, com a essencial parceria da Cooperate. Também foram promovidos dias de campo e reuniões técnicas, com o apoio imprescindível da Epamig, Embrapa e da UFSJ e a contribuição de empresas de insumos, máquinas e implementos agrícolas, no sentido de capacitar e motivar os produtores e técnicos para a inovação e aprimoramento da atividade leiteira. O Jornal Cooperando foi um veículo importante na difusão de tecnologias, e nele constam informações de produtores que melhoraram tanto a produção quanto a qualidade do leite entregue na cooperativa, realçando o trabalho técnico que tem sido realizado para melhorar a rentabilidade nas propriedades.

Certamente a solução para a estagnação da produção de leite em Minas Gerais passa por uma aprimoramento do processo de gestão neste segmento, com acompanhamento técnico mais permanente e com recursos direcionados para a capacitação continuada tanto dos produtores e trabalhadores rurais, quanto dos agentes de extensão envolvidos.

vação observada em Minas Gerais no período, que foi de 55,3%. Em 2017, a média de produtividade foi de 2.619 litros/vaca/ano no estado e de 3.309 litros/vaca/ano neste município. Já o grupo de produtores assistidos pela Emater teve um aumento de produtividade bem menor, ou seja, 6,91%, que em 2.017 significava uma produção anual por vaca de 2.709 litros de leite. Embora o aumento de produtividade tenha sido muito grande nos municípios, este não se traduziu em aumento de renda para muitos produtores, pois foi obtido geralmente pelo descarte de vacas. Já os produtores assistidos tecnicamente em geral optaram por manter um nível de produtividade média, para um plantel mais estável de vacas em produção, com melhor oferta de alimento, o que resultou em aumento no valor da sua produção, como se verificou anteriormente.

A escolha dos produtores por manter o plantel de vacas em produção, aumentar o volume produzido e o preço recebido foram decisões importantes para os produtores assistidos pela Emater, o que demonstra uma gestão mais eficiente e voltada para aumento do lucro.

**Creditar** (31) 3773-3100  
99747-3100

**Financiamento de Veículos  
Serviço de despachante**

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)  
creditar@hotmaill.com | powercas@uai.com.br

**Metro-Car**  
Aluguel de Veículos

31 3771-3598  
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68  
Centro - Sete Lagoas - MG

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

**3774-1818**

**VOLUME DE LEITE**

Leite recebido em JANEIRO/2019  
**3.623.751** litros

Número de fornecedores:  
**169**

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Jan/18: 127.542
- Fev/18: 123.884
- Mar/18: 119.264
- Abr/18: 113.210
- Mai/18: 106.017
- Jun/18: 109.713
- Jul/18: 115.861
- Ago/18: 118.319
- Set/18: 118.658
- Out/18: 118.730
- Nov/18: 118.801
- Dez/18: 116.930
- Jan/19: 116.895

**Utilize**  
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105  
www.utilizeconsultoria.com.br

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

**3774-1818**

**MAIORES FORNECEDORES**

**Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de JANEIRO/2019**

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.164.420	37.562
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	325.814	10.510
003 Maria do Carmo de Oliveira	161.960	5.225
004 Aroldo Plínio Gonçalves	114.088	3.680
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	108.922	3.514
006 Geraldo Cândido Machado	75.870	2.447
007 Ivan Leão França	73.696	2.377
008 Ilacir Pereira de Amorim	70.925	2.288
009 Epamig	70.367	2.270
010 Adilson Guimarães Capanema	58.353	1.882
011 Agostinho Gonçalves Dias	53.851	1.737
012 Cléber Mário Borges	51.595	1.664
013 Mário Lúcio Zumpano	44.550	1.437
014 Eymard Timponi França	41.284	1.332
015 Joaquim Nery	39.691	1.280
016 Fazenda do Riacho Ltda.	36.103	1.165
017 Sérgio França Leão	33.546	1.082
018 Afonso da Silva Ferrão	28.856	931
019 Marcos Miguel Tavares	28.522	920
020 Belkiss França Paiva	27.968	902
021 Edson Lourenço de Freitas	26.309	849
022 Edimilson Lourenço de Freitas	26.097	842
023 José Arlindo Maciel	25.561	825
024 Maurílio Vaz de Melo	24.201	781
025 Cláudio Notini Batista	23.840	769
026 Márcia de Fatima Moreira	23.839	769
027 Vera Campolina Marques Ferreira	23.095	745
028 Silvio Romero Perez de Carvalho	22.446	724
029 Amaril Franklin	22.233	717
030 José de Paula Filho	19.831	640
031 Cid Monteiro Cruz	19.125	617
032 José Roberto	17.469	564
033 Olavo Martins Figueiredo	17.133	553
034 Marcelo Azeredo Barbosa	17.083	551
035 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.891	545
036 Geraldo Eustáquio Moreira	16.858	544
037 Celso Aparecido de Oliveira	13.195	426
038 Alexandre Lopes Lacerda	12.847	414
039 Geraldo Ribeiro Júnior	12.328	398
040 Ênio Miranda Figueiredo	12.237	395
041 Mônica Mascarenhas Lopes	11.820	381
042 Hélio Pereira de Avelar	11.791	380
043 Luciano Drumond Procópio	11.520	372
044 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	10.663	344
045 Maria das Dores Teixeira	9.950	321
046 Fernando de Oliveira Dutra	9.880	319
047 Wallace P de Araújo	8.723	281
048 Carmélio Portilho Maciel	8.444	272
049 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	8.382	270
050 Martius Edson Brandão Guimarães	8.365	270

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Janor De Santana Guimarães	8.312	268
052 Moacir Ribeiro de Matos	7.928	256
053 Honório Gontijo de Lacerda	7.756	250
054 Antônio de Castro Matoso	7.728	249
055 Manoel Ribeiro Da Silva	7.680	248
056 Nilton de Freitas Maciel Tavares	7.662	247
057 Benedito Antônio de Souza	7.429	240
058 Adilson Evangelista Silva	7.408	239
059 Pedro Elísio Freitas Figueiredo	7.373	238
060 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.805	220
061 Inácio Benito Pereira	6.673	215
062 Carlos Soares da Cunha	6.643	214
063 Roxane Alves França	6.638	214
064 Carlos Ribeiro de Matos	6.512	210
065 Ernane Gonçalves de Paula	6.240	201
066 Ednaldo dos Santos Tavares	6.193	200
067 José Roberto de Souza Selayzim	6.183	199
068 Onésimo Martins Figueiredo	6.133	198
069 Geraldo José Duarte de Paula	5.684	183
070 José Gomes da Silveira	5.632	182
071 Leonardo França Azeredo	5.470	176
072 Gilson Lourenço de Freitas	5.143	166
073 Mauro Dias Barbosa	5.029	162
074 Roney Batista Pereira	4.933	159
075 Luís Antônio do Amaral	4.800	155
076 Helvécio Marques	4.791	155
077 Paulo Rogério Campolina Paiva	4.755	153
078 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	4.472	144
079 Omar Lourenço de Azeredo	4.454	144
080 José Aroudo de Paula	4.426	143
081 Newton Alves Silva Filho	4.395	142
082 Domício de Campos Maciel	4.370	141
083 Januário Fraga	4.347	140
084 Mauro Sérgio Alves França	4.345	140
085 Waldir Botelho	4.296	139
086 Marcos Antônio de Carvalho	4.269	138
087 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	4.182	135
088 Raul Diniz Neto	4.049	131
089 Renildo Eustáquio Ribeiro	4.046	131
090 Sandra dos Santos Filgueiras	4.015	130
091 Leonardo Henrique Cristelli Moura	3.986	129
092 Geraldo Marcos Cunha	3.875	125
093 Arísio Alves França	3.842	124
094 Filipe Guimarães Fraga	3.821	123
095 Antônio Fortunato Martins	3.779	122
096 Hélio Manoel de Carvalho	3.758	121
097 Lúcio Eugenio Vieira	3.731	120
098 Cássio Martins Amorim	3.564	115
099 Moacir Moreira Bruno	3.512	113
100 João Bernardino de Souza Neto	3.482	112

**Loja e Salas**

**COOPERSETE ALUGA**

Localização privilegiada:  
Em frente a Praça Barão do Rio Branco e ao lado da Prefeitura; Centro da cidade, próximo aos bancos e comércio

Informações:  
**(31) 3779-2350**



**SIGAL**  
Contabilidade  
Serviços de escritório em geral  
(31) 9898-0309  
R. Jovelino Lanza, 605  
Jardim Arizona - SL

**Madeira**  
Preço direto para o produtor  
Tratar com Leonardo  
(31) 99528-8978

## MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

**JANEIRO/2019**

### DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Wallace P de Araújo .....	0,2388
Dênis Matoso França .....	0,2039
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,1928
Frederico Figueiredo de Carvalho .....	0,1854
Moacir Diniz Lima .....	0,1848
Mauro Antônio Costa de Araújo .....	0,1790
Epamig.....	0,1789
Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho .....	0,1745
Ivan Leão França .....	0,1744
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo .....	0,1705
João Bernardino de Souza Neto .....	0,1700
Olavo Martins Figueiredo .....	0,1667
José Nogueira Guimarães .....	0,1666
Maria do Carmo de Oliveira .....	0,1649
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	0,1638
Sérgio França Leão .....	0,1608
Carmélio Portilho Maciel.....	0,1606
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1600
Wagner Munaier e Silva .....	0,1600
Geraldo Ribeiro Júnior.....	0,1599

Relação dos associados da Coopersepe que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

### PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Antônia Clélia Moreira Cota.....	657	4,71
Agostinho Gonçalves Dias.....	51.588	4,46
Wallace P de Araújo .....	8.723	4,30
Mônica P Mascarenhas Lopes .....	11.820	4,19
Frederico Tavares .....	1.628	4,18
Jordane Abreu Rezende .....	1.232	4,17
Fernando de Oliveira Dutra .....	9.880	4,14
Marcelo Azeredo Barbosa .....	17.083	4,14
Joaquim Nery.....	22.516	4,12
Ivan Leão França .....	73.696	4,10
Marcos Antônio de Carvalho .....	4.269	4,09
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.182	4,09
José Aroudo de Paula.....	4.426	4,06
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães .....	8.365	4,04
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho .....	6.805	4,05
Flávio Guimarães da Rocha .....	2.040	4,02
Maria do Carmo de Oliveira.....	161.960	3,99
Adilson Guimarães Capanema.....	58.353	3,97
Geraldo Eustáquio Moreira.....	16.858	3,97
Filipe Guimarães Fraga.....	3.821	3,93
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	31.705	3,93
Eros Valadares da Silva .....	2.628	3,93

### CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
José Geraldo Viana .....	2.009	54.498
Geraldo dos Santos .....	1.759	67.157
José Gomes Silveira .....	5.632	92.914
André Luiz dos Anjos Fonseca .....	2.035	99.499
José Nogueira Guimarães .....	3.059	104.933
Moacir Diniz Lima .....	1.227	112.071
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo .....	2.185	130.476
Wagner Munaier e Silva .....	2.451	135.093
Milton Antônio Tavares .....	3.052	137.935
Nelson Honório da Silva .....	2.766	138.636
Wallace P de Araújo .....	8.723	149.616
José Manoel de Carvalho .....	1.560	161.071
Newton Alves Silva Filho .....	4.395	168.594
Denis Matoso França .....	2.831	170.250
Marcos Adão da Silva .....	2.932	173.666
Onésimo Martins Figueiredo .....	6.133	178.994
Antônio Gonçalves dos Santos .....	800	179.533
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	31.705	182.727
Siderpa Energia e Agropecuária Ltda. ....	2.982	185.008
Celso Aparecido de Oliveira.....	13.195	185.976

### CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	31.705	2.000
Flávio Guimarães da Rocha .....	2.040	3.464
Wagner Munaier e Silva .....	2.451	3.464
Marcos Miguel Tavares .....	28.522	4.472
Eymard Timponi França .....	41.284	4.899
Wallace P de Araújo .....	8.723	5.000
Aparecida C M Cota Cruz.....	2.817	6.000
Marcos Adão da Silva .....	2.932	6.245
Mônica Mascarenhas Lopes.....	11.820	6.481
Hélio Manoel de Carvalho.....	3.758	6.481
Ivan Leão França .....	73.696	6.708
Cléber Mário Borges .....	51.595	6.928
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães .....	8.365	7.483
Adilson Guimarães Capanema.....	58.353	8.000
Carmélio Portilho Maciel.....	8.444	8.485
Mário Lúcio Zumpano .....	44.550	8.485
Luciano Drummond Procópio .....	11.520	8.485
Mauro Pereira da Silva .....	1.653	8.944
José Geraldo Viana .....	2.009	8.944
Ilacir Pereira de Amorim .....	70.925	8.944
Marinho Mendes da Silva.....	1.648	8.944

### PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	10.663	3,75
Espólio de Américo Ferreira Júlio .....	1.490	3,73
Delvo Martins Figueiredo.....	2.848	3,72
Wallace P de Araújo .....	8.723	3,68
Carmélio Portilho Maciel.....	8.444	3,67
Joao Henrique Fiister.....	1.466	3,67
Frederico Figueiredo de Carvalho .....	979	3,65
Olavo Martins Figueiredo .....	17.133	3,61
Nelito Castro Martins Figueiredo .....	1.500	3,61
Antônia Clélia Moreira Cota.....	657	3,59
Ricardo Augusto Drummond .....	2.001	3,59
Joaquim Nery.....	17.175	3,58
Joao Bernardino de Souza Neto .....	3.482	3,56
Fernando de Oliveira Dutra .....	9.880	3,56
Renildo Eustáquio Ribeiro.....	4.046	3,55
Denis Matoso França .....	2.831	3,55
José Oberdan Vasconcelos Reis .....	1.687	3,54
Espólio de José Vanderlei Pereira Silva.....	1.150	3,53
Euber Geraldo Figueiredo .....	1.836	3,53
Múrcio José Silva .....	3.368	3,53



CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

# Colheira de Milho

De vez em quando, acontecem coisas com a gente que poucas pessoas acreditariam se contássemos. Há alguns anos, vinha eu de Belo Horizonte para Abaeté, em meu carro (uma pick-up Strada Fiat), pela BR 262, pela manhã, quando me chamou a atenção uma roça de milho, na beira da estrada, muito bonita, aparentemente, com o milho no ponto de pamonha.

Parei para ver aquela lavoura e apreciar um pouco a beleza da natureza. De repente, notei que dois homens saíram do interior do milharal com dois sacos abarrotados de espigas colhidas na plantação.

Despretensiosamente, cumprimentei os dois cavalheiros e fiz um comentário: “colhendo um milhozinho para fazer umas pamonhas, um mingau, talvez, a farrã parece que será boa, pela quantidade que estão levando.” Ainda sem qualquer segunda intenção, perguntei: “você sabem de quem é esta plantação?”

Aquela pergunta parece ter sido entendida como uma acusação aos pobres traba-

lhadores. Imediatamente, eles pegaram os sacos de milho, colocaram na caçamba da minha camionete, pediram mil desculpas e saíram em disparada, sem ouvir meu chamado, na tentativa de explicar que eu não era proprietário da lavoura e não estava ali para fiscalizar ou controlar nada.

Resultado, a situação se inverteu, agora, quem estava na posse de produtos alheios era eu. Procurei descobrir o destino tomado pelos desconhecidos colhedores de milho, mas não obtive sucesso, os dois desapareceram sem deixar rastros.

Tive o impulso inicial de deixar a colheita ali mesmo, no acostamento. Depois de pensar um pouco, cheguei à conclusão que o mais seguro seria sair dali imediatamente, levando o milho, claro, para evitar explicações, até porque, ninguém acreditaria na história real que eu teria para contar.

As pamonhas ficaram boas. O milho estava mesmo no ponto ideal.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

## PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>ADRIANO VERDOLIM</b> Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>ALEX: (31) 99125-1783</b> Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p><b>ARQUITETA</b> <b>VIVIANE FRANÇA</b> Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p><b>COUREIRO</b> <b>Adão Salim</b> Fone: (31) 99717-3994 Rua Paraná, 63 - Boa Vista Sete Lagoas</p> <p>Produção e conserto de artigos em couro</p>	<p><b>ENGENHEIRO CIVIL</b> <b>RAFAEL MOREIRA</b> Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p><b>ENGENHEIRO</b> <b>MARCUS CRISTELLI</b> Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>
<p><b>PROJETISTA</b> <b>ROGÉRIO BARCELOS</b> Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>	<p><b>SAÚDE OCUPACIONAL</b> Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO ( atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPRA, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>JOSÉ FRANCISCO (Kiko)</b> Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>LUCAS COTA</b> Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>TULIO MÁRCIO</b> Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>Wilton Ribeiro (Nino)</b> Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>



**MARCINHO VEÍCULOS**

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas  
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

PARCELAS DE R\$ 49,90  
Valor de diária correspondente ao grupo B

**LOCVEL**  
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166  
Rua Benedito Valadares, 52  
Centro - Sete Lagoas

**Utilize**  
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105  
www.utilizeconsultoria.com.br

## TRAGÉDIA DA VALE EM BRUMADINHO

# Risco de contaminação do Rio Paraopeba

■ Por segurança, não é recomendável a utilização da água bruta do Rio Paraopeba. Necessidade de outorga para perfuração de poços artesanais foi suspensa



Rejeitos de minério, decorrente do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, podem contaminar o Rio Paraopeba e representam riscos a saúde humana e animal. Diante disso e por segurança à população, não é indicado a utilização da água bruta do Rio Paraopeba para qualquer finalidade, até que a situação seja normalizada. Deve ser respeitada uma área de 100 metros das margens.

O contato eventual não causa risco de morte. E foi suspensa a necessidade de emissão de outorga para a perfuração de poços artesanais.

Funcionários da Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento (SEAPA), da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG) e do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) estão visitando propriedades que estão às margens do Paraopeba (20 municípios) para dar orientações de não utilização da água destes cursos. Qualquer pessoa que tenha tido contato com a água bruta do Rio Paraopeba – após a chegada da pluma de rejeitos – ou ingerido alimentos que também tiveram esse contato, e apresentar náuseas, vômitos, coceira, diarreia,

tonteira, ou outros sintomas, deve procurar a unidade de saúde mais próxima e informar sobre esse contato. Os produtores devem entrar em contato com os profissionais da Emater e ou do IMA de seu município, para agendamento da visita na propriedade.

Os municípios que são interceptados pelo Paraopeba, a partir de Brumadinho são: São Joaquim de Bicas, Mário Campos, Sarzedo, Igarapé, Betim, Juatuba, Florestal, Pará de Minas, Esmeraldas, São José da Varginha, Pequi, Fortuna de Minas, Pequi, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba, Pompeu, Curvelo e Felixlândia.

## CURIOSIDADE

# Bovinos morrem com chuvas na Austrália

Em uma crise humanitária sem precedentes, o número confirmado de mortes pela enchente em Queensland pode chegar aos 500 mil bovinos. Depois de ter passado pela pior seca em mais de 100 anos, agora são as chuvas na Austrália que estão castigando o continente afastado. Não chovia ao noroeste de Queensland há mais de 5 anos, agora, teme-se que até 500.000 cabeças de gado, a maioria de rebanhos gravemente afetados pela seca, tenham sido mortos pelas enchentes generalizadas.

A extensão total das perdas não será conhecida por semanas; algumas propriedades permanecem debaixo d'água e as águas da enchente estão indo para o sul. Mas os órgãos da agropecuária

dizem que a situação já se tornou “uma enorme crise humanitária”.

“A velocidade e a intensidade da tragédia que está desdobrando-se torna difícil acreditar que em apenas uma semana desde que a chuva chegou e trouxe alegria aos produtores depois de 5 anos de escassez e logo depois se transformou em horror diante da enchente devastadora e sem precedentes que logo se seguiu. “Os últimos relatórios confirmaram o que mais temíamos, isso será uma enorme crise humanitária ... e está em constante expansão para o sul”. O governo tem enviado silagem (possivelmente feno) de emergência para mais de 150.000 cabeças de gado que não têm outro acesso à alimentação.

(Fonte: blog.nilorural.com.br)



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento  
saúde  
criatividade  
solidariedade*

*compromisso* COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

  
**ANGLO**  
SETE LAGOAS

31. 3774.7111  
 /anglosetelagoas

# \$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$



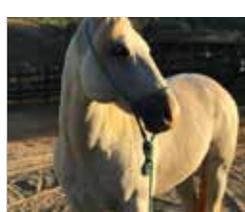
■NOVILHAS. Vendo animais tops. Interessados falar com Caio Vinícius. Fone: (31) 97156-1390



■NELORE. Vendo touro com 6 anos por motivo consanguinidade. Procedência da Fazenda Uberaba. Tratar com Juvenato. Fone: (31) 98705-8960



■BURRO bom de carroça. Seis anos. Vendo por R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■CAVALO QUARTO DE MILHA P.O. Excelente papel. Faço catita em gado. Está próximo à Sete Lagoas. Fone: (31) 98260-7473.



■POTRO APALUZA. Vendo por R\$ 5.000 à vista. Marcha Picada. 1 ano e 11 meses. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■CHORUMEIRA. Vendo por R\$ 10.500 ou troco em caixa d'água ou gado. Tratar com Ronaldo Gontijo. Fone: (31) 99986-2204.



■GERADOR .2/8.0 kva a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090



■MINI PONEI. Vendo. R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■POTRA alazá acima de baio, marcha picada, com 1 anos e meio. R\$ 2.500. Tratar com Luciano pelo WhatsApp / Fone: 99803-3795.



■ÉGUA MANSA para mulher ou criança. Tem 6 anos e está prenha. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta, esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de resorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com



■CARNEIROS SANTA INÊS - DORPER. Machos, fêmeas e filhotes. Vivos ou abatidos (pernil, paleta, Costela, carré). Tratar com Vinicius Silveira. Contato: (31) 99287-8548

**ANIMAIS (Bovinos)**

■GADO PARA PARTIR LUCROS. Tenho pastos formados e boa estrutura para criar aproximadamente trinta reses. Preferência bezerras Nelore ou cruzadas para corte. Interessados, ligar: (31) 98201-3813.

■NOVILHAS 3/4. Genética excelente. Filhas de inseminação. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■VACAS 1/2 sangue. Vendo quatro animais. Excelente genética, prenhas, dando 100 litros de leite/dia. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

**ANIMAIS (Equinos)**

■ÉGUA COM CRIA no pé, enxertada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

**ANIMAIS (Outros)**

■FILA BRASILEIRO. Vendo filhotes da raça. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■ÍNDIO GIGANTE. Comercializamos ovos e aves da raça Índio Gigante. Enviamos para todo o Brasil. Criatório do Brasil. Rigoroso controle de qualidade. Contato: Higor Brion. Fone: (31) 98773-6239

**DIVERSOS**

■MADEIRA AROEIRA - Vendo mais o menos um caminhão de madeira. Mais informações: (31)98501-7593 ou (31) 3023-4049.

■GERADOR TRIFÁSICO, 20 KVA, diesel, semi novo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■MOTOR DE IRRIGAÇÃO - Vendo em ótimo estado de

conservação. Se encontra em Jequitibá. Contato: (31)98501-7593 ou (31) 3023-4049.

■CHOCADORA Premium, usada uma vez, equipada com termômetro higrômetro. R\$ 1.000. Tratar com Carla. Fone: (31) 99839-5813.

■ENSILADEIRA SEMI-NOVA - Ótimo preço. Mais informações: (31)98501-7593 ou (31) 3023-4049.

■POSTE DE CONCRETO - Vendo 12 postes. Se encontram em Jequitibá. Barato. Mais informações: (31)98501-7593 ou (31) 3023-4049.

**IMÓVEIS (Rurais)**

■FAZENDA EM JEQUITIBÁ - banhada pelo rio das velhas, na beira do asfalto. Ótimo local para posto de gasolina. Preço: R\$120.000 o hectare. Fotos e mais informações: (31)98501-7593 ou (31) 3023-4049. E-mail: ciadoscarteros@hotmail.com

■FAZENDA de 204 ha. Cana, capineira, 30 ha de brachiaria, cinco açudes, sete tanques para peixes, galpão para frango, 40.000 pés de eucalipto, pomar, três nascentes. Tratar com Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

■SÍTIO. 10 ha em Santana de Pirapama. Às margens do Rio das Velhas. Casa, Luz e cisterna. Não está cercado. R\$ 120 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520

■TERRENO. Vendo 30 hectares em Jequitibá, na comunidade de Pindaibas. 300 metros na beira do Rio das Velhas. Terra de cultura e 5 hectares de cana. Tratar com Rogério. Fone: (31) 99739-2231.

■SÍTIO de 50.000 metros a 1 km da BR 040 e a 10 km de Sete Lagoas, com 2 casas, ruas calçadas, piquetes de Tifton, pista para treinamentos de equinos, 12 baias, espaço Gourmet, galpão de ração e feno. Contato: (31) 97575-6148 ou WhatsApp: (31) 99944-0663.

■TERRENO. 25 hectares de cultura nas margens do Rio Macacos, no município de Inhaúma. Tratar com o proprietário. Fone: (31) 99870-9203.

■TERRENO. Vendo ou arrendo terreno de 20 hectares, com capineira, canal, casas, curral, maquinário, córrego irrigação, nascentes, em São José dos Moreiras, na região da Onça. Fone: (31) 99143-1613.

■TERRENO. São 2 casas, 12 baias e 20 piquetes em Tifton, pista com 4.600 metros em arame de acordaria e toda iluminada. Córrego nos fundos com poço para nadar, área gourmet com banheiro e ducha, 1.500 metros da BR 040, 50 mil metros. R\$ 850.000,00. Tratar com Edmar. Fone: (31) 99327-7111.

■FAZENDA - 22,5 há à 22 km do distrito Onça-Jequitibá. 17 kms de asfalto mais 5 km de estrada boa. Escriturada, com reserva ambiental averbada, cerca de arame liso, (05 fios) casa sede, casa do caseiro, córrego, açude, poço artesiano, 3 ha de lavoura com irrigação planejada (quiabo), canil, horta, árvores frutíferas, etc. WhatsApp (31) 99986-6493.

**ORDENHADERIA**

■ORDENHA de quatro conjuntos. Vendo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 999866493.

**TRATOR**

■TRATOR MINEIRÃO (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

**TANQUES**

■TANQUE DE 650 litros. Etschied. Ótimo estado de conservação. R\$ 6.000. Tratar com José Gonçalves. Fone: (31) 99986-6864.

■TANQUE de 1.000 litros. Preço de ocasião, excelente oportunidade. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

**VEÍCULOS**

■FIAT MOBI VERMELHO 2018/2019, completo, semi-novo, automático, com 519 km rodados. R\$ 48.000. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464

■CAMINHÃO IVECO 3/4 2008. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■PALIO ELX 1.4 FLEX AT-TRACTIVE - 2009/2010 - PRA-

TA - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■FIESTA 1.0 KIT TRAIL - 2006/2007 - BEGE - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■NOVO UNO WAY 1.0 EVO FLEX - 2015/2016 - SCANDIUM - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■STRADA WORKING 1.4 FLEX CAB. SIMPLES - 2014/2015 - PRETA - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■SAVEIRO TREND CE 1.6 FLEX - 2015/2016 - BRANCA - COMPLETA. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

**VOLUMOSOS**

■SILAGEM DE SORGO já armazenada. Aproximadamente 200 toneladas. R\$ 60, a tonelada. Tratar com Ivan Duarte. Fone: (31) 99601-7141.

INTERNET MEGA VELOCIDADE

FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE

Para você que gosta de jogos, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você

LINK7 INTERNET - REDES

Cadastre e receba as informações

www.link7.com.br ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER ( ), COMPRAR ( ):

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

■VALOR (\$): \_\_\_\_\_

■TRATAR COM: \_\_\_\_\_

■FONES: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Financiamos em até 18 x sem entrada

**MOBILIADORA CRISTELLI**

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

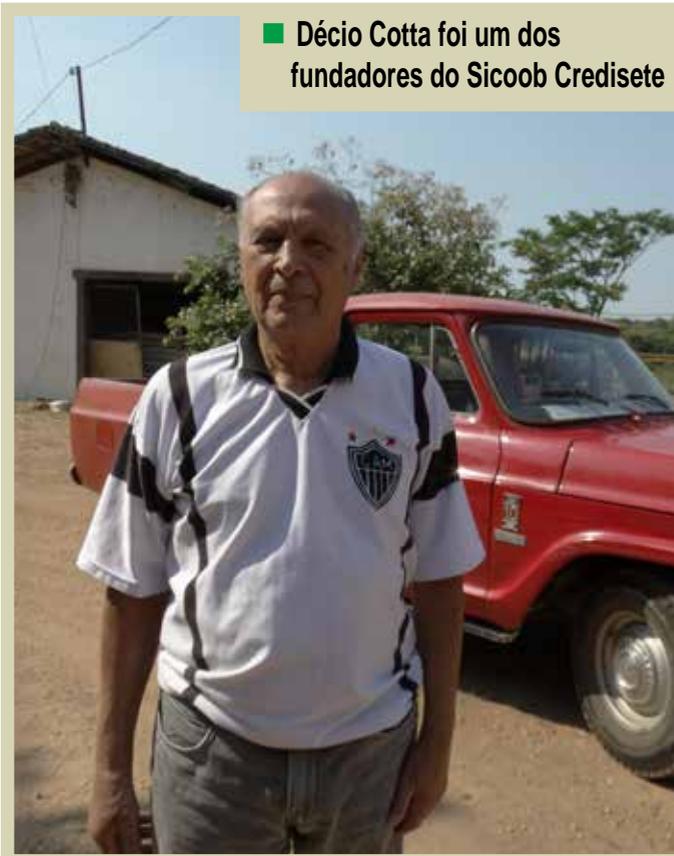
## SICOOB CREDISETE

Marcelo Guimarães  
Editor do COOPERANDO

# Prudente de Moraes agora tem uma agência bancária

O Sicoob Credisete inaugurou, dia 19 de janeiro, em Prudente de Moraes, cidade de 10 mil habitantes e cerca de 15 km de Sete Lagoas, seu 12º Posto de Atendimento, que é o primeiro estabelecimento bancário da cidade. Foi batizado com o nome de Décio Moreira Cotta, ex-diretor da Coopersete e um dos fundadores da instituição bancária. O Credisete foi fundado pela diretoria e iniciou suas atividades dentro das dependências da cooperativa.

“Quando começamos, em 1987, eram apenas três funcionários. É com muita satisfação que recebo essa homenagem”, disse Décio Cotta. “Chegamos com uma agência de alto nível para atender muito bem todos os cidadãos de Prudente de Moraes. O Credisete oferece soluções financeiras adequadas para públicos diversos. Vamos participar da vida do município”, comentou Leonardo Chaves Costa. A abertura para atendimento ao público começou dia 21 de janeiro.



■ Décio Cotta foi um dos fundadores do Sicoob Credisete

## ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

### ASSOCIADOS

15 FEVEREIRO  
Mauro Antônio Costa de Araújo  
...  
19 FEVEREIRO  
Cláudio Notini Batista  
...  
22 FEVEREIRO  
Paulo Rogério Campolina Paiva  
...  
25 FEVEREIRO  
Maria das Dores de Araújo Teixeira  
...  
03 MARÇO  
Marcelo Candioto Moreira Carvalho  
...  
09 MARÇO  
Martius Edson Brandão Guimarães  
...  
15 MARÇO  
Dênis Mátoso França  
...

### FUNCIONÁRIOS

27 FEVEREIRO  
Conceição Bazília Alves  
Wagner Aparecido dos Santos Silva  
...  
11 MARÇO  
Emerson Elias Pontelo  
...  
14 MARÇO  
Mônica Corrêa da Silva  
...

**Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna**



■ Mauro, em 15/02



■ Notini, em 19/02



■ Candioto, em 03/03



■ Martius, em 09/03

## Destine seu IR para a Apae



Doe seu Imposto de Renda para a APAE  
Ligue: 31 3774-2101 - 3773-6584

O Fundo da Infância e da Adolescência – FIA, autorizado pela Lei Federal 8.069/1990, foi criado para captar recursos destinados ao atendimento de políticas, programas e ações voltadas para a proteção pessoal e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Através dos recursos do FIA a APAE conseguiu, por exemplo, adquirir brinquedos do parquinho, que está fazendo a alegria dos nossos assistidos!

Como ajudar? Entre em contato conosco para fazer a destinação do Imposto de Renda, ligue: (31) 3774-2101 e fale com Denize. PESSOAS JURÍDICAS - Todas as empresas tributadas pelo lucro real podem deduzir contribuições feitas ao FIA Estadual. Essa dedução é limitada a 1% do Imposto de Renda devido (no mês, no trimestre, ou no ano de exercício). PESSOAS FÍSICAS - Podem destinar até 6% do Imposto de Renda devido para o FIA, até o último dia útil de dezembro de cada ano.

## Conhece a Empresa Júnior de Agronomia?



A Empresa Júnior de Agronomia da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Sete Lagoas (EJAGRO) é uma empresa sem fins lucrativos que realiza serviços de consultoria e assistência técnica na área de agronomia desde 2011.

A empresa oferece serviços de análise de solo, interpretação e recomendação de calagem e adubação, implantação e manejo de pastagens, elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR), controle de pragas e doenças de

plantas, entre outros. Oferecemos serviços de qualidade, sempre amparados por professores doutores, especializados em diversas áreas de atuação.

A Ejagro tem como prioridade a satisfação de nossos clientes, por meio da realização de consultorias personalizadas a preços acessíveis. Entre em contato conosco para saber um pouco mais sobre os nossos serviços e como podemos lhe auxiliar. Contato: Danilo Maciel, diretor de projetos. Telefone: (37) 9 9996-1240.

## MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310  
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82  
Bairro Santa Eliza  
Sete Lagoas - MG

**PRADO & CUNHA**  
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Mapeamento de terreno para reserva legal  
Locação, nivelamento e monitoramento  
Georreferenciamento (INCRA)  
Processo de Titulação (ITER)  
Levantamento Topográfico

Agrimensor:  
Alex Martins  
Figueiredo

Rua Randolfo Simões, 1.260  
Sala 11 - Bairro Boa Vista  
Sete Lagoas (MG)

**Martins**  
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA  
Fone: (31) 3776-9452

# Salada de alface com caroços de jaca

## MODO DE FAZER

Lave bem os tomates, a alface e o pepino. Rasgue as folhas e pique os tomates e o pepino. Cozinhe os caroços de jaca por 30', em água e sal, descasque-os e pique ou fatie em lâminas. Misture todos os ingredientes e arrume a salada em uma travessa. Tempere a gosto.

## INGREDIENTES

1 pé de alface; 2 tomates; 1/2 pepino; 100 g de queijo branco; 100 g de presunto picadinho; cebola ralada a gosto; 1 xícara (das de chá) de caroços de jaca cozidos e picados; azeite e vinagre a gosto.



Fale com a  
**COOPERSETE**

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoos@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

**RETIFICA DIESEL SETE**  
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.retificadieselsete.com.br  
FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

**Rei do Lanche**

Peça o seu: (31) 3107-0600  
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira  
Aceitamos todos os cartões  
Confira nossa taxa de entrega

**TRATORLAGOS** Massey - Valmet  
Ford - CBT - CASE  
Peças para tratores

FONES: (31)  
3771-1946  
3773-5496  
3771-6853  
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

**PRÓ PIZZA Delivery**

1 Pizza Família 35 cm + 1 Refri R\$ 25,00  
2 Pizzas Família 35 cm R\$ 36,50

(31) 3773-0010  
99779-0910

Consulte taxa de entrega  
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

**COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18  
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

## PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas  
para população!  
Todo mundo pode comprar!

**Cooperse**

**CENTRAL DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)  
FONES: (31)  
3779-2384  
98269-3081  
vendas@cooperse.com.br